



14/07/2018 12:30 - Servidores municipais de Cacoal decidem paralisar suas atividades nos dias 23, 24 e 25 deste mês



Em assembleia geral extraordinária do Sindicato dos Servidores Municipais de Cacoal (SINSEMUC), realizada na Câmara Municipal de Cacoal na noite da última terça-feira (10,) os mais de 250 servidores presentes rejeitaram a contraproposta encaminhada pela administração e decidiram paralisar suas atividades nos dias 23, 24 e 25 deste mês.

O SINSEMUC fez a leitura do Ofício nº 469/GAB/18 encaminhada pela administração, em que propunha benefícios para algumas categorias, como criação das gratificações de desempenho de funções para agentes administrativos e servidores de apoio lotados na SEMMA, além dos servidores de apoio como cozinheiras merendeiras e zeladores municipais. Outra categoria que seria contemplado na proposta são os professores em 2,64% da diferença do piso nacional da educação do ano de 2017, e

que no final do segundo quadrimestre os demais pedidos do sindicato seriam avaliados mediante a melhora da arrecadação municipal.

As demais categorias de servidores não foram contempladas pela proposta da administração. Vale ressaltar que o SINSEMUC e a comissão de negociação atuaram nas reuniões com a comissão da administração para que fizessem uma proposta que contemplassem todos os servidores municipais, mas infelizmente não atenderam.

Diante da recusa da proposta por parte dos servidores o SINSEMUC e a comissão de negociação continuam abertos ao diálogo com o Executivo, pois a negociação teve um avanço, o qual durante os primeiros seis meses não tinha proposta por parte da administração, somente agora que veio essa contemplando algumas categorias. O sindicato acredita que não se está distante de uma proposta que contemple todos os servidores e continuará dialogando com a administração para que se possa chegar a uma nova proposta que contemple todos os servidores para que seja aprovada em assembleia geral.

O SINSEMUC irá informar também aos servidores e à sociedade que a administração propõe gastar em terceirização de mão de obra quase 13 milhões com 283 funções terceirizadas, valor esse que poderia ser revertido em valorização dos mais de 1.800 servidores efetivos de Cacoal.

Para o Sindicato, outro ponto importante a ser destacado são as despesas do executivo com nomeações de comissionados que crescem diariamente, sendo que na maioria das vezes seriam indicações dos acordos políticos, dificultando assim o reajuste dos servidores efetivos. A expectativa do SINSEMUC é a de que todas as categorias vão aderir à paralisação, pois a valorização dos Servidores também depende da participação de cada um.

Fonte: SINSEMUC-CUT